



PANORAMA DO  
SETOR DE TECNOLOGIA  
DA INFORMAÇÃO  
E COMUNICAÇÃO  
EM 2019

**Insights Report**

EMPREGO E GÊNERO  
EM SERVIÇOS DE TI

📍 Curitiba – Paraná  
Agosto de 2019  
Edição 08

🌐 [www.assespropr.org.br](http://www.assespropr.org.br)



# REALIZAÇÃO

**Federação das Associações  
das Empresas Brasileiras  
de Tecnologia da Informação**  
FEDERAÇÃO ASSESPRO

**Associação das Empresas  
Brasileiras de Tecnologia  
da Informação**  
ASSESPRO PARANÁ

**Universidade Federal  
do Paraná - UFPR**  
Departamento de Economia



**FEDERAÇÃO ASSESPRO**

Ítalo Nogueira  
Sandro Molés da Silva  
Luís Mário Luchetta  
Letícia Batistela  
Victor Kochella  
Alcides Pires Robert Janssen

**ASSESPRO PARANÁ**

Adriano Krzyuy  
Paulo Roberto Coimbra de Manuel  
Lucas Ribeiro  
Ailton Renato Dorl  
Rodrigo Gallego

**EXECUÇÃO**

Victor Manoel Pelaez Alvarez  
Daniella Bruch Wodonis

**AUTORES**

Victor Manoel Pelaez Alvarez – UFPR  
Kelvin Henrique Vieira Pedroso – UFPR  
Douglas Alves Santos  
Adriano Krzyuy

**COLABORAÇÃO TÉCNICA**

Izoulet Cortes Filho

**PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO**

Geverson Dalzotto Cunha

**ASSESPRO PARANÁ**

Associação das Empresas Brasileiras de Tecnologia da Informação  
Rua Iapó, 1245 - CEP 80.215-223 – Prado Velho - Curitiba – Paraná  
Tel.: (41) 3337-1073 - [www.assespropr.org.br](http://www.assespropr.org.br)

# APRESENTAÇÃO

A Associação das Empresas Brasileiras de Tecnologia da Informação (ASSESPRO-PARANÁ), integrante da Federação das Associações das Empresas Brasileiras de Tecnologia da Informação (FEDERAÇÃO ASSESPRO) e formada no Estado do Paraná pelas Subseções Regionais de Curitiba, Londrina, Maringá, Campos Gerais, Oeste e Sudoeste. Atua através das TIC e inovação de forma transversal em todos setores da economia, representando os interesses empresariais, buscando aumentar a competitividade das empresas e contribuindo com o desenvolvimento do Paraná.

Durante o ano de 2018 publicamos mensalmente o Insights Report – Panorama do Setor de Tecnologia da Informação e Comunicação, produzindo informações relevantes para tomada de decisão estratégicas dos empresários do setor.

O projeto piloto de 2018 com o Departamento de Economia da Universidade Federal do Paraná (UFPR) foi um sucesso e estamos dando continuidade no ano de 2019, fortalecendo a geração de informações relevantes para o setor de TIC do Paraná e do Brasil.

A gestão 2019/2020 da Assespro-Paraná realizará durante esse biênio uma nova série de iniciativas voltadas ao incremento da competitividade empresarial das empresas de TIC, mobilizando todos a criar novas realidades no futuro que está por vir.

Adriano Krzyuy  
Presidente Assespro Paraná

# INTRODUÇÃO

A interação entre empresas, academia, entidades de governo e sociedade civil organizada nos processos estratégicos é imprescindível para todas as partes envolvidas. Com intuito de ampliar o entendimento das problemáticas setoriais de TIC, daremos continuidade em 2019 ao desenvolvimento de uma série de boletins de análise conjuntural orientados à produção de informação qualificada para o setor de TIC do Estado do Paraná, o qual foi iniciado em 2018.

Esta análise conjuntural consta de uma série de 12 boletins mensais, sobre o ramo de serviços de TIC, a serem publicados ao longo desse ano. Os temas de análise envolvem: o comércio internacional; as receitas em âmbito nacional; o mercado de trabalho no Brasil e no Paraná; o credenciamento de instituições públicas e privadas, beneficiárias da Lei de Informática, no Comitê de Área de Tecnologia de Informação do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicações (MCTIC); a adoção de dispositivos de propriedade intelectual (marcas, registros de software e patentes com software embarcado); e a relação entre empresas e Institutos de Ciência e Tecnologia (ICT) no Paraná.

A elaboração e a publicação desses boletins é resultado de uma parceria entre a Assespro Paraná e o Departamento de Economia da Universidade Federal do Paraná.

# EMPREGO E GÊNERO EM SERVIÇOS DE TI

Este boletim trata da distribuição do emprego, por gênero, nas categorias profissionais relativas a Serviços de Tecnologia da Informação (TI), as quais atuam em todas as atividades da economia, no Brasil e no Paraná. Essa distribuição é comparada com o pessoal ocupado em todas as categorias profissionais (Total da Economia), bem como em categorias profissionais selecionadas (Direito; Economia, Administração e Contábeis; Medicina; Engenharias). A comparação do emprego, por gênero, é desagregada nas oito categorias (famílias) da Classificação Brasileira de Ocupações (CBO), relacionadas à prestação de serviços em TI. São também comparados os salários médios, por gênero, e por categoria ocupacional.

Os dados foram obtidos na base da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), do Ministério da Economia. As notas metodológicas, ao final deste boletim, detalham os critérios de coleta dos dados, as categorias profissionais selecionadas, de acordo com a CBO.

Entre os anos de 2007 e de 2017, houve um aumento absoluto da participação feminina no pessoal ocupado em atividades relativas à prestação de Serviços de TI, no Brasil, da ordem de 11%, passando de cerca de 97 mil para 107 mil vínculos de emprego. Esta evolução apresentou um ritmo três vezes inferior ao do Total da Economia no qual a evolução dos postos de trabalho ocupados por mulheres foi de 33%, no período (Tabela 1).

**TABELA 1**

**Quantidade e evolução dos vínculos ativos por gênero do trabalhador, Serviços de TI e Total da Economia, Brasil (2007 - 2017)**

Segmento	Masculino (Em Milhares)			Feminino (Em Milhares)		
	2007	2017	<b>Evolução</b>	2007	2017	<b>Evolução</b>
Serviços de TI	248	421	<b>69%</b>	97	107	<b>11%</b>
Total da Economia	22.246	25.912	<b>16%</b>	15.361	20.369	<b>33%</b>

Fonte: Elaboração própria, baseado em Brasil (2019)

No Paraná, por sua vez, a taxa de crescimento de mulheres empregadas em Serviços de TI (48%), superou em onze pontos percentuais a taxa do Total da Economia (37%) (Tabela 2).

**TABELA 2**

**Quantidade e evolução dos vínculos ativos por gênero do trabalhador, Serviços de TI e Total da Economia, Paraná (2007 - 2017)**

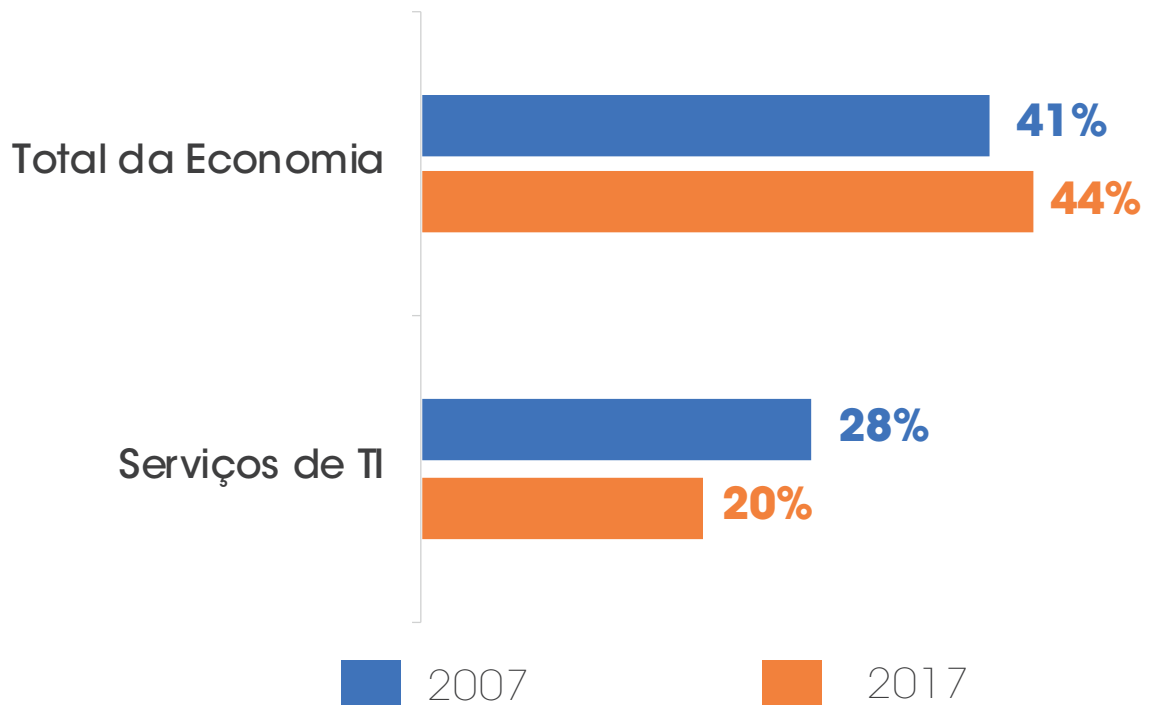
Segmento	Masculino (Em Milhares)			Feminino (Em Milhares)		
	2007	2017	<b>Evolução</b>	2007	2017	<b>Evolução</b>
Serviços de TI	12,9	25,6	<b>99%</b>	3,7	5,4	<b>48%</b>
Total da Economia	1.383	1.659	<b>20%</b>	996	1.369	<b>37%</b>

Fonte: Elaboração própria, baseado em Brasil (2019)

E no que tange à evolução da participação relativa das mulheres no mercado de trabalho de Serviços de TI, no Brasil, houve uma redução de oito pontos percentuais, passando de 28% para 20%, no período 2007-2017. Esta redução foi no sentido inverso do Total da Economia no qual a participação das mulheres no mercado de trabalho aumentou de 41% para 44% (Gráfico 1).

## GRÁFICO 1

Participação feminina no estoque de empregos,  
Total da Economia e Serviços de TI, Brasil (2007 - 2017)



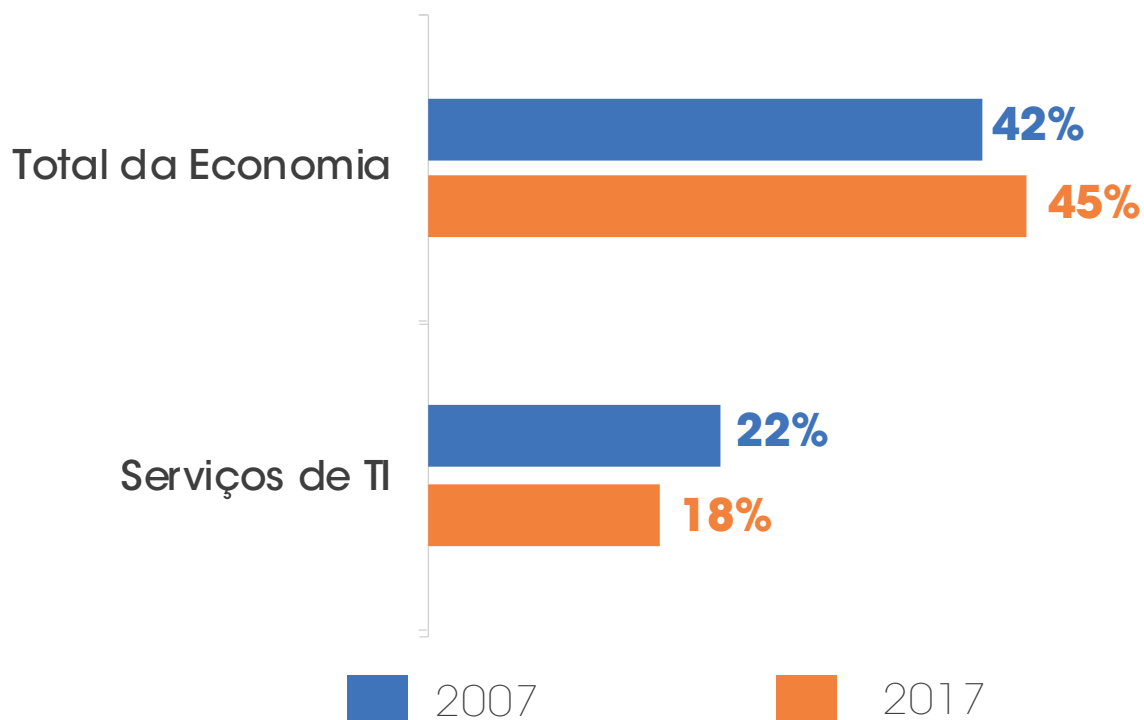
Fonte: Elaboração própria, baseado em Brasil (2019)

No Paraná, ocorreu o mesmo movimento, mas com uma redução da participação feminina nos vínculos de emprego em Serviços de TI menos acentuada (quatro pontos percentuais) em relação à observada em âmbito nacional, passando de 22% para 18%, no período 2007-2017 (Gráfico 2).



## GRÁFICO 2

### Participação feminina no estoque de empregos, Total da Economia e Serviços de TI, Paraná (2007 - 2017)



Fonte: Elaboração própria, baseado em Brasil (2019)

A comparação, em âmbito nacional, da participação feminina em Serviços de TI, com outras atividades profissionais, revela que as Ciências Exatas concentram a maioria dos empregados do gênero masculino. No caso das Engenharias, a proporção de gênero feminino é de 18%. Já em Medicina a participação feminina é mais equilibrada (46%), enquanto que em atividades das Ciências Sociais Aplicadas (Direito e Economia, Administração e Contábeis) há um predomínio do gênero feminino no pessoal ocupado, 52% e 51%, respectivamente (Tabela 3).

**TABELA 3**

**Quantidade e participação no estoque de vínculos ativos por gênero do trabalhador, por CBO, por área de atuação, Brasil (2017)**

Área	Masculino		Feminino	
	Quant. (Milhares)	%	Quant. (Milhares)	%
Direito	65	48%	70	52%
Economia, Administração e Contábeis	286	49%	304	51%
Medicina	144	54%	123	46%
Serviços de TI	421	80%	107	20%
Engenharias	184	82%	42	18%
<b>Total da Economia</b>	<b>25.912</b>	<b>56%</b>	<b>20.369</b>	<b>44%</b>

Fonte: Elaboração própria, baseado em Brasil (2019)

No Paraná, a proporção de mulheres nos vínculos de emprego em Serviços de TI é ainda menor (18%) do que em âmbito nacional, equiparando-se à proporção observada nas Engenharias. Os empregos na área de Direito destacam-se por apresentar uma maioria feminina no pessoal ocupado (53%). Há uma participação feminina equilibrada nas atividades de Economia, Administração e Contábeis (49%), e menos expressiva em Medicina (39%), em relação à média nacional (Tabela 4).

**TABELA 4**

**Quantidade e participação no estoque de vínculos ativos por gênero do trabalhador, por CBO, por área de atuação, Paraná (2017)**

Área	Masculino		Feminino	
	Quant. (Milhares)	%	Quant. (Milhares)	%
Direito	4,1	47%	4,7	53%
Economia, Administração e Contábeis	18,1	51%	17,3	49%
Medicina	6,0	61%	3,9	39%
Engenharias	12,6	82%	2,7	18%
Serviços de TI	25,6	82%	5,4	18%
<b>Total da Economia</b>	<b>1.659</b>	<b>55%</b>	<b>1.369</b>	<b>45%</b>

Fonte: Elaboração própria, baseado em Brasil (2019)

No que tange às oito famílias de ocupações, associadas aos Serviços de TI, a proporção de mulheres contratadas, no Brasil, é significativamente maior na ocupação de *Professores do Ensino Superior* (40%). Já as ocupações de *Engenheiros em Computação* e de *Diretores de Serviços de Informática* apresentam as menores participações de mulheres, com 12% e 14%, respectivamente, do pessoal ocupado (Tabela 5).

**TABELA 5**  
**Quantidade e participação no estoque de vínculos ativos**  
**por gênero do trabalhador, por CBO, Serviços de TI, Brasil (2017)**

Ocupação	Masculino		Feminino	
	Quant.	%	Quant.	%
Diretores de Serviços de Informática	2.371	86%	382	14%
Gerentes de Tecnologia da Informação	31.637	80%	7.826	20%
Engenheiros em Computação	6.036	88%	842	12%
Especialistas em Informática	18.346	82%	4.058	18%
Analistas de Sistemas Computacionais	227.648	79%	60.436	21%
Professores de Matemática, Estatística e Informática do Ensino Superior	8.354	60%	5.486	40%
Técnicos em Programação	62.686	87%	9.474	13%
Técnicos em Operação e Monitoração de Computadores	63.969	77%	18.894	23%
<b>Serviços de TI</b>	<b>421.047</b>	<b>80%</b>	<b>107.398</b>	<b>20%</b>

Fonte: Elaboração própria, baseado em Brasil (2019)

O Paraná apresenta a mesma proporção de mulheres na categoria de *Professores do Ensino Superior* (40%), mas com uma participação ainda mais reduzida nas categorias de *Engenheiros em Computação* (5%), *Diretores de Serviços de Informática* (7%) e *Técnicos de Programação* (9%) (Tabela 6).

**TABELA 6**

**Quantidade e participação no estoque de vínculos ativos por gênero do trabalhador, por CBO, Serviços de TI, Paraná (2017)**

Ocupação	Masculino		Feminino	
	Quant.	%	Quant.	%
Diretores de Serviços de Informática	129	93%	9	7%
Gerentes de Tecnologia da Informação	1.640	86%	269	14%
Engenheiros em Computação	120	95%	6	5%
Especialistas em Informática	1.131	84%	212	16%
Analistas de Sistemas Computacionais	13.398	81%	3.094	19%
Professores de Matemática, Estatística e Informática do Ensino Superior	751	60%	497	40%
Técnicos em Programação	4.911	91%	515	9%
Técnicos em Operação e Monitoração de Computadores	3.530	81%	831	19%
<b>Serviços de TI</b>	<b>25.610</b>	<b>82%</b>	<b>5.433</b>	<b>18%</b>

Fonte: Elaboração própria, baseado em Brasil (2019)

Com relação aos salários em Serviços de TI, as mulheres recebem em média 95% do que é pago aos homens, em âmbito nacional. Contudo, no Paraná e no Rio Grande do Sul, as mulheres chegam a ter em média um salário ligeiramente superior ao dos homens, de 102% e de 101%, respectivamente (Tabela 7).

**TABELA 7**  
**Salário médio por gênero do trabalhador, por**  
**Unidade Federativa, Serviços de TI, Brasil (2017)**

Unidade Federativa	Masculino Salário Médio	Feminino Salário Médio	Fem/Mas
Paraná	R\$ 5.688	R\$ 5.784	102%
Rio Grande do Sul	R\$ 5.857	R\$ 5.896	101%
Minas Gerais	R\$ 5.267	R\$ 4.969	94%
São Paulo	R\$ 7.270	R\$ 6.628	91%
Rio de Janeiro	R\$ 7.632	R\$ 6.918	91%
Santa Catarina	R\$ 5.088	R\$ 4.577	90%
<b>Brasil</b>	<b>R\$ 6.507</b>	<b>R\$ 6.213</b>	<b>95%</b>

Fonte: Elaboração própria, baseado em Brasil (2019)  
Nota: Esses estados correspondem a cerca de 80% do emprego gerado no país em Serviços de TI.  
Nota: Valores atualizados para dezembro de 2018, baseado no IPCA.

A desagregação do diferencial de salários, por gênero e por categoria de ocupações associadas aos Serviços de TI, indica que as mulheres *Técnicas em Programação* chegam a receber um salário médio superior ao dos homens, em 103%, em âmbito nacional. Nas demais categorias os salários das mulheres variam entre 84% e 98% do valor pago aos profissionais masculinos que atuam em Serviços de TI (Tabela 8).

**TABELA 8**

**Salário médio por gênero do trabalhador, por CBO, Serviços de TI, Brasil (2017)**

Ocupação	Masculino Salário Médio	Feminino Salário Médio	Fem/Mas
Diretores de Serviços de Informática	R\$ 19.085	R\$ 17.024	89%
Gerentes de Tecnologia da Informação	R\$ 11.762	R\$ 11.065	94%
Engenheiros em Computação	R\$ 11.613	R\$ 10.054	87%
Especialistas em Informática	R\$ 7.324	R\$ 6.127	84%
Analistas de Sistemas Computacionais	R\$ 6.933	R\$ 6.822	98%
Professores de Matemática, Estatística e Informática do Ensino Superior	R\$ 7.780	R\$ 6.882	88%
Técnicos em Programação	R\$ 4.721	R\$ 4.846	103%
Técnicos em Operação e Monitoração de Computadores	R\$ 2.793	R\$ 2.374	85%
<b>Serviços de TI</b>	<b>R\$ 6.507</b>	<b>R\$ 6.213</b>	<b>95%</b>

Fonte: Elaboração própria, baseado em Brasil (2019)  
Nota: Valores atualizados para dezembro de 2018, baseado no IPCA.

No Paraná, os salários pagos às mulheres, que atuam em Serviços de TI, chegam a ser em média 102% superiores aos pagos aos homens. Essa proporção deve-se sobretudo ao diferencial dos salários na categoria de *Técnicos em Programação* na qual as mulheres recebem, em média, salários 10% maiores do que os dos homens. Já na categoria *Diretores de Serviços de Informática* as mulheres recebem 30% do valor pago aos homens e, na de *Engenheiros de Computação*, 56% (Tabela 9).

**TABELA 9**

**Salário médio por gênero do trabalhador, por CBO, Serviços de TI, Paraná (2017)**

Ocupação	Masculino Salário Médio	Feminino Salário Médio	Fem/Mas
Diretores de Serviços de Informática	R\$ 12.018	R\$ 3.658	30%
Gerentes de Tecnologia da Informação	R\$ 9.155	R\$ 8.092	88%
Engenheiros em Computação	R\$ 8.989	R\$ 5.000	56%
Especialistas em Informática	R\$ 5.982	R\$ 5.328	89%
Analistas de Sistemas Computacionais	R\$ 6.359	R\$ 6.244	98%
Professores de Matemática, Estatística e Informática do Ensino Superior	R\$ 9.090	R\$ 9.023	99%
Técnicos em Programação	R\$ 3.811	R\$ 4.194	110%
Técnicos em Operação e Monitoração de Computadores	R\$ 2.985	R\$ 2.515	84%
<b>Serviços de TI</b>	<b>R\$ 5.688</b>	<b>R\$ 5.784</b>	<b>102%</b>

Fonte: Elaboração própria, baseado em Brasil (2019)

Nota: Valores atualizados para dezembro de 2018, baseado no IPCA.

Apesar do aumento absoluto de mulheres empregadas em Serviços de TI, no Brasil, esta expansão apresentou um ritmo seis vezes menor ao do incremento do emprego masculino, no período 2007-2017. No Paraná, esse diferencial foi menos intenso, cerca de duas vezes maior para o gênero masculino. Tais movimentações resultaram em uma redução da participação relativa das mulheres no mercado de trabalho de Serviços de TI, tanto no Brasil (de 28 para 20%) quanto no Paraná (de 22% para 18%).

A comparação da proporção de mulheres contratadas em Serviços de TI, com outras atividades profissionais, revela uma coincidência da participação minoritária das mulheres nas Engenharias, enquanto que em Medicina e em categorias da Área de Ciências Sociais Aplicadas (Direito e Administração, Economia e Contábeis), a participação feminina é mais proporcional ou mesmo majoritária. Tais resultados podem estar associados a aspectos culturais no que tange à identificação profissional dos gêneros.

Já no que tange à remuneração nas diferentes modalidades de ocupações em Serviços de TI, identifica-se que o diferencial salarial entre os gêneros não chega a ser significativo, tanto

no Brasil quanto no Paraná. Contudo, no caso da categoria hierárquica mais elevada (Diretores de Serviços de Informática) esse diferencial é bastante significativo no Paraná onde as mulheres recebem, em média, salários 70% inferiores aos dos homens. Também nesta categoria as mulheres apresentam a menor participação profissional (7%) em relação aos homens, no Paraná. E também no Brasil, esta é uma categoria na qual as mulheres têm uma das participações menos expressivas, de 14% em relação ao total de empregos, ligeiramente superior à categoria de Engenheiros de Computação (12%) e de Técnicos de Informática (13%).



# Notas Metodológicas

A Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) é um registro administrativo do Ministério da Economia (ME), mantido para controle e informação governamental e realização de estudos estatísticos. As declarações são obrigatórias e realizadas pelos estabelecimentos de janeiro a março de cada ano contendo informações sobre vínculos empregatícios do ano anterior. O registro é de periodicidade anual e contém informações qualitativas (faixa etária, grau de escolaridade) e quantitativas (número de vínculos ativos, remuneração média) do emprego no mercado de trabalho formal em território nacional.

Os dados podem ser selecionados por meio de filtros que selecionam: ano; área geográfica (micro e mesorregião, municípios, unidade federativa); setor, ramos e segmentos da atividade econômica, a partir das desagregações da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE 2.0) em seções, divisões, grupos e classes; e ocupações, a partir Classificação Brasileira de Ocupações (CBO).

Neste boletim analisa-se a quantidade, participação e evolução do emprego do pessoal de Serviços de TI por gênero do trabalhador. Para este recorte, utilizou-se na base de dados da RAIS a seleção de códigos da CBO. Foram identificadas oito categorias ocupacionais (famílias) associadas às atividades de TI. O quadro 1 lista e descreve as categorias selecionadas. As variáveis selecionadas são os vínculos ativos em 31/12. Os dados são referentes aos anos de 2007 e 2017.

## QUADRO 1

### Famílias ocupacionais da Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) com competências em tecnologia da informação

Código	Família	Descrição
1236	Diretores de Serviços de Informática	Planejam e coordenam atividades de tecnologia de informação e de serviços de informática, definindo objetivos, metas, riscos, projetos, necessidades dos clientes e acompanhando tendências tecnológicas; dirigem e administram equipes, delegando autoridade e aperfeiçoando perfil e desempenho da equipe e fornecedores; controlam qualidade e eficiência do serviço; implementam serviços e produtos; prestam contas, reportando andamento dos projetos, riscos, resultados de rentabilidade e pesquisas de satisfação, aos acionistas, clientes, funcionários, fornecedores e sociedade; organizam recursos humanos, materiais e financeiros.
1425	Gerentes de Tecnologia da Informação	Gerenciam projetos e operações de serviços de tecnologia da informação. Identificam oportunidades de aplicação dessa tecnologia, planejam atividades na área de Tecnologia da Informação.
2122	Engenheiros em Computação	Projetam soluções em tecnologia da informação, identificando problemas e oportunidades, criando protótipos, validando novas tecnologias e projetando aplicativos em linguagem de baixo, médio e alto nível. Implementam soluções em tecnologia da informação, gerenciam ambientes operacionais, elaboram documentação, fornecem suporte técnico e organizam treinamentos a usuários.
2123	Administradores de Tecnologia da Informação	Administram ambientes computacionais, implantando e documentando rotinas e projetos e controlando os níveis de serviço de sistemas operacionais, banco de dados e redes. Fornecem suporte técnico no uso de equipamentos e programas computacionais e no apoio a usuários, configuram e instalam recursos e sistemas computacionais, controlam a segurança do ambiente computacional.
2124	Analistas de Tecnologia da Informação	Desenvolvem e implantam sistemas informatizados dimensionando requisitos e funcionalidade dos sistemas, especificando sua arquitetura, escolhendo ferramentas de desenvolvimento, especificando programas, codificando aplicativos. Administram ambiente informatizado, prestam suporte técnico ao cliente, elaboram documentação técnica. Estabelecem padrões, coordenam projetos, oferecem soluções para ambientes informatizados e pesquisam tecnologias em informática.
2341	Professores de matemática, estatística e informática do ensino superior	Lecionam matemática, estatística e computação, realizam pesquisas, produzem trabalhos acadêmicos em sua área de competência; orientam alunos, planejam e implementam cursos e disciplinas, avaliam desempenho do aluno, de programas e instituições. Coordenam atividades acadêmicas e científicas. Podem prestar assessoria nas áreas técnica e científica e colaborar em atividades institucionais.

Código	Família	Descrição
3171	Técnicos de Desenvolvimento de Sistemas e Aplicações	Desenvolvem sistemas e aplicações, determinando interface gráfica, critérios ergonômicos de navegação, montagem da estrutura de banco de dados e codificação de programas; projetam, implantam e realizam manutenção de sistemas e aplicações; selecionam recursos de trabalho, tais como metodologias de desenvolvimento de sistemas, linguagem de programação e ferramentas de desenvolvimento. Planejam etapas e ações de trabalho.
3172	Técnicos em Operação e Monitoração de Computadores	Operam sistemas de computadores e microcomputadores, monitorando o desempenho dos aplicativos, recursos de entrada e saída de dados, recursos de armazenamento de dados, registros de erros, consumo da unidade central de processamento (cpu), recursos de rede e disponibilidade dos aplicativos. Asseguram o funcionamento do hardware e do software; garantem a segurança das informações, por meio de cópias de segurança e armazenando-as em local prescrito, verificando acesso lógico de usuário e destruindo informações sigilosas descartadas. Atendem clientes e usuários, orientando-os na utilização de hardware e software; inspecionam o ambiente físico para segurança no trabalho.

Fonte: Classificação Brasileira de Ocupações (CBO), 2018.  
Elaboração própria.

Nas tabelas 3 e 4 comparou-se o número e a participação no estoque de emprego por gênero do trabalhador entre áreas de atuação. As áreas de atividade profissional foram construídas com base no agrupamento de dados das famílias ocupacionais da CBO, selecionadas e identificadas como pertencentes à mesma área de atuação. O quadro 2 lista as famílias selecionadas e agrupadas em suas respectivas áreas.

## QUADRO 2

### Famílias ocupacionais da Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) selecionadas e agrupadas de acordo com as áreas de atuação

DIREITO	2410 - Advogados; 2424 - Defensores públicos e procuradores da assistência judiciária; 2412 - Procuradores e advogados públicos; 1113 - Magistrados;
ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTÁBEIS	2512 - Economistas; 2522 - Contadores e afins; 1231 - Diretores administrativos e financeiros; 2521 - Administradores; 2525 - Profissionais de administração econômico-financeira; 2348 - Professores de ciências econômicas, administrativas e contábeis do ensino superior;
ENGENHARIA	2021 - Engenheiros de controle e automação, engenheiros mecatrônicos e afins; 2032 - Pesquisadores de engenharia e tecnologia; 2122 - Engenheiros em computação; 2140 - Engenheiros ambientais e afins; 2142 - Engenheiros civis e afins; 2143 - Engenheiros eletricitas, eletrônicos e afins; 2144 - Engenheiros mecânicos e afins; 2145 - Engenheiros químicos e afins; 2146 - Engenheiros metalurgistas, de materiais e afins; 2147 - Engenheiros de minas e afins; 2148 - Engenheiros agrimensores e engenheiros cartógrafos; 2149 - Engenheiros de produção, qualidade, segurança e afins; 2221 - Engenheiros agrossilvípecuários; 2222 - Engenheiros de alimentos e afins;
MEDICINA	2251 - Médicos clínicos; 2252 - Médicos em especialidades cirúrgicas; 2253 - Médicos em medicina diagnóstica e terapêutica;
SERVIÇOS DE TI	1236 - Diretores de Serviços de Informática; 1425 - Gerentes de Tecnologia da Informação; 2122 - Engenheiros em Computação; 2123 - Administradores de Tecnologia da Informação; 2124 - Analistas de Tecnologia da Informação; 2341 - Professores de matemática, estatística e informática do ensino superior; 3171 - Técnicos de Desenvolvimento de Sistemas e Aplicações; 3172 - Técnicos em Operação e Monitoração de Computadores;

Fonte: Classificação Brasileira de Ocupações (CBO), 2018.

Nas tabelas que indicam o salário médio a variável selecionada refere-se ao salário nominal em dezembro de 2017. Os valores encontram-se atualizados para 2018 de acordo com IPCA de 3,75%.



---

# REFERÊNCIA

---

Brasil. Ministério do Trabalho e Emprego. Relação Anual de Informações Sociais (RAIS). Disponível em: <<http://pdet.mte.gov.br/acesso-online-as-bases-de-dados/>>. Acesso em: agosto, 2019.